Publicado em 27/04/2024 - 05:52

Com lotação em dois hospitais, hemodiálise terá vagas no HC

Com pacientes internados esperando hemodiálise, Saúde irá ampliar serviço

Previsão é instalar 26 máquinas no HC ainda neste ano; HE e HB somam 59 cadeiras, insuficientes para demanda atual

perando em sua capacidade máxima, os setores de hemodiálise do Hos-pital Estadual (HE) e Hospital de Base (HB) finalmente poderão começar a ser desafoga-dos. A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou ao JC/ JCNET, nesta sexta-feira (26), que irá instalar 26 máquinas no Hospital das Clínicas (HC) de Bauru. Elas funcionarão em três turnos, com capacidade para atender, inicialmente, 200 pacientes. Após a implantação, serão 234 pacientes assistidos. A previsão é de que a estrutura comece a funcionar neste ano.

Na quinta-feira, a Funda-ção de Apoio ao Ensino, Pes-quisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Faepa), que administra o HC, havia informado ao JC ter en-viado estudos à Coordenado-ria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde da SES, pedindo prioridade na instalação das máquinas de hemodiálise na unidade. Até então, a solicitação estava sendo analisada pela pasta, que, no mesmo dia, antecipou prever a implementação de serviço.

Conforme o JC divulgou, devido ao déficit de vagas am-

POR MESES

Pacientes têm sido hospitalizados sem necessidade para poder receber o tratamento

bulatoriais no HE e HB, pacientes com insuficiência renal estão sendo internados nestes hospitais para ter acesso à hemodiálise, método de filtra-ção do sangue substitutivo ao trabalho que o rim doente não consegue fazer. Atualmente, o outros pacientes na mesma si-HE possui 35 cadeiras e o HB, 24, sendo que cada uma é usa-24, sendo que cada uma é usa-Justamente por conta desda por três pacientes diferentes em dias alternados. O JC apurou que parte dos

leitos de enfermaria foi equipada com máquinas de hemodiálise por falta de espaço e cadei-ras próprias para a realização do procedimento em ambien-te ambulatorial. Desta forma, mesmo sem ter necessidade de internação, pacientes precisam permanecer - às vezes por me-ses - hospitalizados para não perder a vaga.

Além de ocuparem leitos que poderiam ser destinados a tratamento ambulatorial. pessoas com real demanda por internação, estes pacientes ain-

da ficam sujeitos ao risco de contrair infecções hospitalares. "Meu marido tem horário estipulado para fazer hemodiálise 3 vezes na semana, na segunda, quarta e sexta, das 15h às 20h30, e não o liberam para ir para casa. É um descaso tremendo", recla-ma uma moradora de Bauru, que acompanha o esposo no HB.

Outra está com a mãe in-temada há mais de 50 dias na mesma unidade. "Ela está aguardando vaga para o ambulatório de hemodiálise e nos falam que a espera é de quatro, cinco, seis meses. Tem vários

ta realidade, que é crônica no HE, a unidade também realiza há alguns anos, mesmo não havendo contratualização com a SES, a implantação de cateter no abdômen de pacientes aptos a fazer diálise peritoneal domiciliar, com treinamento feito pelas equipes para que estes consigam aplicar e drenar uma solução na cavidade peritoneal, onde ficam os principais órgãos abdominais, em casa. Todos os insumos são fornecidos pela secretaria, Porém, ainda assim, as internações continuam ocor-rendo por falta de vagas para

Em contrapartida, nesta sexta-feira, 45 pacientes aguar-



Vagas no ambulatório de hemodiálise do Hospital Estadual são insuficientes

Metade do previsto

Atualmente, o Hospital das Clínicas funciona com 128 Attainmente, o riospiral das Cilmicas Indicada Coli 12 eleitos (48% do total previsto no projeto), sendo que 10 estão aguardando habilitação pelo Ministério da Saúde. Eles estão distribuídos na Unidade Clínicas, enfermaria clínica médica adulto, UTI adulto, enfermaria pediá-trica, UTI pediátrica, clínica e retaguarda cirúrgica e Centrinho. Vale destacar que o cronograma previsto pelo então governador Rodrigo Garcia, em sua vinda a Bauru em 2022, era de que a unidade teria 96 leitos até o fim daquele ano e estaria em pleno funcionamento até o encerramento de 2023, com 174 leitos, além dos 91 do Centrinho, que foi integrado ao complexo e hoje, segundo informou a Faepa, conta com apenas 46 leitos.

gas em hospitais. Há cerca de dez dias, de acordo com a SES, 91,67% e, no HC, estava em o HE estava com 90% dos lei-

davam em UPAs e no Pronto-Socorro Central (PSC) por va-tos da UTI adulto e 88% dos de enfermaria ocupados. No HB, a taxa de ocupação geral era de

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 8